

## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA VOLTADA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

**DANIELLY MAIA DE ARAÚJO LESSA, JORGE LUIZ DE JESUS AGUIAR, DIRCE DIAS DE AZEVEDO, JOANA DARC GAUDARD DE AZEVEDO e FABRÍCIO BRUNO CARDOSO**

Estudos recentes no Brasil sinalizam que cerca de 50% dos escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, tanto na rede pública quanto particular, apresentam queixas de Baixo Rendimento Escolar (BRE) em relação ao seu grupo-classe no que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem. A partir do comentado este estudo teve por objetivo avaliar a eficácia de um programa de intervenção neuropsicopedagógica escolar (INPp), voltado para o desenvolvimento da linguagem e de estratégias de aprendizagem de crianças com idade entre 07-08 anos da cidade de São Fidélis/RJ. Participaram deste estudo 300 crianças com idade entre 7 e 8 anos, de ambos os sexos, estudantes da rede pública de ensino da cidade de São Fidélis/RJ. Os protocolos utilizados foram aprovados pelo comitê de ética da UFRJ (parecer no. 517.483) e realizados no ambiente escolar. Os participantes foram divididos em dois grupos (A– 75 crianças que não apresentem BRE e que realizaram a INPp ; A2 – 75 crianças sem BRE que não realizaram a INPp; B1 - 75 crianças que apresentem BRE e que realizaram a INPp; B2 – 75 crianças com BRE que não realizaram a INPp, Sendo a INPp composta por tarefas que tem objetivo otimizar a capacidade de aprendizagem e o desenvolvimento linguístico de crianças com ou sem dificuldades. Seu modelo operacional situa os objetivos voltados à comunicação na organização do currículo pedagógico, nas ações do professor através de uma supervisão do neuropsicopedagogo institucional, e dos demais profissionais da equipe escolar. Para a avaliação do desenvolvimento da linguagem foi utilizado o protocolo de Avaliação da Linguagem Oral e escrita na Perspectiva da Fotolingagem e em relação as estratégias de aprendizagem utilizou-se a Escala de Avaliação das Estratégias de Aprendizagem para o Ensino Fundamental. Ambos os grupos foram avaliados em 2 momentos: a) antes da INPp; b) após a INPp. Nossos resultados preliminares mostram que a realização da INPp diminuiu o número de ocorrências linguísticas em 14,39% nas crianças sem BRE e 44,45%% nas crianças com BRE. Em relação a estratégias de aprendizagem nas crianças sem BRE os índices evoluíram em 24,77% e 57,68% nas crianças com BRE. Desta forma, nossos dados indicam que a INPp é provavelmente é um fator influenciador para a otimização de estratégias de aprendizagem e melhora do desempenho linguístico de crianças em séries iniciais do ensino fundamental, justificando assim a importância do neuropsicopedagogo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Crianças . Dificuldades de Aprendizagem . Neuropsicopedagogia.